

At Poesia

Um dia a vi: era verão formosa!
tinha o doce palor das acucenas,
trazia sobre a fronte radiosa
a estrella d'alva das manhãs serenas.

Foi nas horas d'encanto, horas amenas
da minha lida infancia descuidosa
qu'eu a vi; vejo-a sempre, agora, apenas,
e' mais triste a estátina, a vaporosa.

Com, no meu leito, em noites de martyrio,
~~vestida de setim, dos brancos liffins,~~
Com debruçar-se meiga, anjo benedito!

e a mão de leve pousa no meu peito,
como a quebrar de um sonho mudo o effeito,
como a' sondar-me o coração afflito!

Edmundo Silvino